

cades - cooperação artística, desportiva, educativa e social

# Universidade Sénior abre ano letivo para mais de 100 alunos

O auditório Engenheiro João Pega na Escola Profissional Vasconcellos Lebre, na Mealhada, recebeu, na passada sexta-feira, a abertura oficial do ano letivo de 2015/2016 da Universidade Sénior CADES (USC), projeto que nasceu através do Núcleo de Educação/Formação da Associação CADES – Cooperação Artística, Desportiva, Educativa e Social, da Mealhada, e que arranca agora com o quarto ano de aulas em três pólos distintos – Mealhada, Luso e Pampilhosa. No atual percurso estão inscritos mais de uma centena de alunos, que vão ter vinte e um formadores voluntários distribuídos por vinte e duas disciplinas.

Dirigida à população com mais de cinquenta anos, do concelho e não só, a USC traz este ano novidades ao nível das disciplinas. São exemplo “União Europeia”, “Pastelaria”, “Vamos escrever um conto”, “Matemática Aplicada”, “Espanhol”, “Nutrição” e “História de Portugal”. Contudo, mantêm-se as mais

solicitadas como “Ginástica Geriátrica”, “Yoga”, “Hidroginástica”, “Zumba” e “Aqua Zumba”, ao nível da atividade física e “Informática e Internet”, “Culinária”, “Pintura”, “Inglês”, “VitalMente”, “Cerâmica” e “Expressão Dramática”, entre outras.

De referir ainda que este ano o grupo musical vai ser alargado, tendo agora mais alunos que vão cantar e juntar-se aos cavaquinhos e que estiveram em palco na abertura da sessão, pela segunda vez, para cantar “A vida não se Adia”, Hino da USC, com letra da aluna Isabel Lemos e música do Maestro Mário Rui Teixeira. Igor Alves, responsável pela Escola de Música da Mealhada, é quem dirige este grupo de alunos.

Embora as aulas tenham começado a 5 de outubro, na sexta-feira a sessão serviu para os formadores se apresentarem e falarem um pouco das disciplinas e dos programas que serão lecionados. Foi também apresentado o Plano de Atividades com eventos até

dezembro.

Nuno Canilho, diretor da Escola Profissional Vasconcellos Lebre, instituição parceira do projeto e também ele formador no primeiro ano da USC, enalteceu o trabalho que tem sido desenvolvido e lançou um desafio, para que “os alunos seniores se tornassem ‘avós’ dos alunos da escola, para serem estabelecidas ligações de afeto, convívio e amizade” para muitos deles com a família longe e outros já sem os mimos e valores dos avós.

Da parte da Câmara Municipal da Mealhada, o vice-presidente, Guilherme Duarte, lembrou a função social da CADES ao longo dos seus seis anos de existência, “sempre em prol do próximo” e a sua importância para o concelho da Mealhada, “uma associação que tem crescido e que é fundamental nos dias que correm”, sublinhou.

A coordenadora da USC, Marta Varandas, também membro da direção da CADES, além de fazer votos para que o

novo ano traga alegria, convívio e muita amizade entre todos os envolvidos, lembrou a importância do projeto, ao nível da exclusão social, e as oportunidades que traz aos alunos, para se tornarem ativos, com rotinas e se sentirem vivos e felizes. “Esta é a nossa missão, que vai ao encontro da nossa bandeira: ‘Existimos para si’! Por tal, existimos para os outros e cá estaremos para tudo”, concluiu, lembrando ainda as vagas sociais que são disponibilizadas para os que têm carências financeiras e não podem suportar a mensalidade.

Sendo já algumas as disciplinas com lista de espera, as matrículas podem continuar a ser feitas, já fora de época, para as turmas que continuam com vagas. Para estes casos recomenda-se que os futuros alunos interessados contactem a USC através do número de telemóvel 963 872 417.

Reportagem do Gabinete de Comunicação

câmara municipal de mortágua

## Autarquia apoia “despesas correntes” das sete Juntas de Freguesia

“A Câmara Municipal de Mortágua transferiu, mediante a celebração de Protocolos de Colaboração, verbas do Orçamento Municipal para as Juntas de Freguesia, para apoio a despesas correntes e a despesas de capital”, lê-se num comunicado de imprensa da autarquia, que acrescenta: “As verbas, no valor global de quatrocentos e vinte e seis mil euros, abrangem a totalidade das Juntas de Freguesia do concelho. O critério de distribuição é o definido pelo Orçamento de Estado (Fundo de Financiamento das Freguesias)”.

Os protocolos foram assinados pelo presidente da Câmara Municipal, José Júlio Norte, e os sete presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, numa cerimónia realizada no passado dia 22 de setembro, na sede da Junta de Freguesia da Marmeleira.

“Com a celebração destes protocolos pretende-se reforçar a capacidade financeira das Juntas de Freguesia, de forma a que estas possam prosseguir os objetivos que constam do seu Orçamento e Plano Plurianual de Atividades e desenvolver as suas iniciativas e ações nas áreas das suas

competências, com a maior eficácia”, continua o documento.

O presidente da Câmara Municipal, Júlio Norte, refere que “a colaboração e articulação entre Município e Juntas de Freguesia é um procedimento natural, desejável e da maior importância no âmbito de uma gestão racional e eficiente dos recursos financeiros do Município”.

“Cada entidade tem a sua autonomia administrativa e financeira, mas trabalhamos para o mesmo fim, que é servir as populações, proporcionar cada vez melhores condições de bem estar e qualidade de vida aos nossos habitantes, e as Juntas de Freguesia pela sua proximidade às populações, estão numa posição privilegiada para resolver problemas, identificar necessidades e concretizar anseios das mesmas, mas para isso precisam de dispor de meios



financeiros suficientes. É isso que estamos a fazer com estes protocolos, é reforçar a capacidade financeira e, desse modo, também a capacidade de ação das Juntas de Freguesia, considerando as competências que hoje lhes estão atribuídas por lei e ao mesmo tempo as conhecidas limitações em termos de acesso

e utilização de recursos financeiros”, explica o autarca.

No final da assinatura dos protocolos, o presidente da Câmara congratulou-se com o trabalho desenvolvido pelas Juntas de Freguesia e lançou-lhes novos desafios, no sentido de que a resposta às populações seja a mais rápida e eficaz possível.